

1 Ata da reunião ordinária nº 1504 do
2 Conselho de Administração da
3 Universidade Estadual de Londrina -
4 UEL, realizada no dia 01 de junho de
5 No dia um de junho, do ano de dois mil e vinte e dois, às quatorze horas
6 e trinta minutos, na sala virtual, Link: meet.google.com/ase-grde-jth,
7 em função do isolamento social, decorrente da pandemia de
8 coronavírus, reuniu-se ordinariamente o Conselho de Administração,
9 sob a presidência do Reitor, Prof. Dr. Sérgio Carlos de Carvalho, com
10 a presença do Vice-Reitor, prof. Dr. Décio Sabbatini Barbosa e dos
11 seguintes conselheiros: Viviane Bagio Furtoso, Ana Heloísa Molina,
12 Paulo Meletti, Silvano Cesar da Costa, Tânia Lobo Muniz, Daniel da
13 Silva Barros, Sarah Nancy Deggau H. de Souza, Rogério Zanetti
14 Gomes, Patrícia Mendes Pereira, Aron Lopes Petrucci, Eloísa Ramos
15 Ribeiro Rodrigues, Leandro Ricardo Altimari, Davi Miranda, Silvia
16 Meletti, Azenil Staviski, Mara Solange Gomes Dellaroza, Ana Márcia
17 Tucci de Carvalho, Itamar Nascimento, Mário Sergio Mantovani.
18 Convidados: Edmarlon Giroto, Betty Elmer Finatti, Izângela Sansoni
19 Tonello Oliveira, Tânia da Costa Fernandes, Marino Arthur, Fábio Pitta,
20 Miguel Ethinger, Júlio Naylor Lisboa, José Luiz Alduan, Edson Miura,
21 Henrique Pipolo, Maria Elisa Cestari, Alberto Durán Gonzáles, Cintia
22 Lara, Débora Maiara e Lisiane Freitas de Freitas. **I ORDEM DO DIA –**
23 **ORDEM DO DIA. Item 1 - Discussão e votação da Ata nº. 1503, de**
24 **18 de maio de 2022.** Aprovada com 1 abstenção. **Item 2 - Processo**
25 **21044/2016 – ARI - deliberar acerca da renovação do Protocolo de**
26 **Intenções e do Acordo Específico de Intercâmbio Acadêmico de**
27 **Estudantes de Graduação e Pós-graduação, entre a UEL e a**
28 **Universidad de LaCosta (Colômbia).** **Item 3 - Processo 23843/2016**
29 **– ARI - deliberar acerca da Renovação do Convênio e do Acordo**
30 **de Cooperação que entre si celebram a UEL e a Faculdade de**
31 **Direito da Universidade de Camerino - UNICAM – Itália.** **Extrapauta**
32 **1 – Processo 6050/2020 - ARI - deliberar acerca do acordo**
33 **específico de intercâmbio de docentes e membros do corpo**
34 **técnico-administrativo, que entre si celebram a Universidade**
35 **Estadual de Londrina e a Universidade de Havana (Cuba) (Relator:**
36 **Prof. Dr. Fábio Pitta).** **Extrapauta 2 - Processo 22028/2012 - ARI -**
37 **deliberar acerca do Protocolo de Intenções e respectivos acordos**
38 **específicos de intercâmbio, que entre si celebram a Universidade**
39 **Estadual de Londrina e a Universidade Pública de Navarra**
40 **(Espanha) (Relator: Prof. Dr. Fábio Pitta)** – relato dos quatro
41 processos realizado em bloco. Temos 3 renovações e um convênio
42 novo. Há interesse mútuo em todas as renovações. A Universidad de

1 La Costa tem conosco um convênio muito atuante, temos estudantes
2 em intercâmbio, constantemente, tanto de alunos de lá, quanto de
3 nossos alunos indo para a Colômbia. O segundo processo é de uma
4 Universidade da Itália, bem importante no país, e com a UEL
5 desenvolve parcerias em cooperação com o Mestrado em Direito
6 Negocial, com a escola de jurisprudência da universidade Italiana.
7 Temos excelentes resultados desse acordo que começou em 2016, o
8 nosso Departamento de Direito e o Programa de pós-graduação em
9 Direito Negocial já realizou dois eventos grandes com esse convênio,
10 com centenas de participantes, da graduação e pós-graduação. As
11 minutas dos termos são da Universidade de Camerino, mas foram
12 analisadas e aprovadas pela nossa PJu. O terceiro item (Processo
13 6050/2020) é um novo acordo, com a Universidade de Havana, para
14 intercâmbio específico para docentes, mobilidade docente, voltado para
15 o CECA, relacionado mais diretamente ao Departamento de Ciência da
16 Informação. Os modelos utilizados foram os nossos, com uma vigência
17 de 5 anos. O último item que a ARI traz hoje (Processo 22028/2012) é
18 uma renovação também, com a Universidade de Navarro, para um
19 acordo específico de mobilidade de estudantes. Mobilidade bilateral. Os
20 modelos utilizados também foram os da UEL. Nenhum desses acordos
21 tem qualquer contrapartida financeira por parte da nossa Universidade.
22 Aprovados em bloco, por unanimidade. Prof. Sérgio Carvalho – Prof.
23 Fábio Pitta, foi uma honra ter tido você na nossa Administração.
24 Agradeço a todo o empenho junto à ARI. Prof. Fabio Pitta – eu que me
25 sinto honrado por ter feito parte dessa Administração por quatro anos.
26 Tivemos bons resultados, boas alianças foram realizadas. Esse é meu
27 último C.A, mas, me coloco à disposição dos senhores. **Item 4 -**
28 **Processo 5572/2022 – AINTEC – deliberar acerca da minuta de**
29 **Acordo de Cooperação a ser celebrado entre a UEL, a UENP e a**
30 **empresa LEAF Agrociências Ltda (Relator: Prof. Dr. Edson Miura).**
31 Trata-se de um processo que visa obter autorização para firmar acordo
32 de parceria para pesquisa, desenvolvimento e inovação (acordo de
33 cooperação), entre a Universidade Estadual de Londrina (UEL), a
34 Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), e a LEAF
35 Agrociência Ltda, cujo objeto será o projeto intitulado
36 “Desenvolvimento de Biofungicida Microbiano”. Em suma, a
37 Universidade Estadual do Norte do Paraná é titular do pedido de
38 patente intitulado “CONTROLE BIOLÓGICO DA FERRUGEM
39 ASIÁTICA DA SOJA POR FUNGO ANTAGONISTA”, depositado

1 em julho de 2020, tendo como inventores Mayra Costa Da Cruz Gálio
2 De Carvalho, Everson Pedro Zeny e Larissa Deassís Carretts. Contudo,
3 é necessário o desenvolvimento complementar da tecnologia de
4 utilização de produtos de origem biológica para controle da ferrugem
5 asiática da soja, conforme documentação constante do pedido de
6 patente, visando que seja possível que empresas do setor de agro
7 possam fazer a materialização de produtos em si. Os recursos
8 financeiros virão da UGF e da LEAF, é uma parceria público privado,
9 primeira em nível do Estado, no total de 263mil reais. A UEL foi
10 escolhida pela qualidade de sua pesquisa técnica. A UEL receberá
11 parte dos royalties, e sendo protagonista desse ineditismo na área de
12 inovação. Estarão envolvidos diretamente, pela UEL, o Prof. Admilton
13 Gonçalves de Oliveira Júnior pela, e a Profa. Mayra Costa da Cruz Gallo
14 de Carvalho, pela UENP. Ambos ganharam o prêmio PRIME o ano
15 passado. A UEL, por meio da atuação do Professor Dr. Admilton
16 Gonçalves de Oliveira Junior, docente do Departamento de
17 Microbiologia, tem expertise para melhorar a tecnologia constante no
18 Pedido de Patente em questão. A LEAF, empresa deste setor agro, tem
19 interesse na possível futura exploração comercial da tecnologia em
20 questão, figura no processo visando a adequação da tecnologia até que
21 seja possível sua exploração, mediante a realização de testes, ensaios,
22 dentre outras atividades. A UEL entrará com a contrapartida do uso dos
23 laboratórios. Desenvolvimento de maturidade tecnológica. A LEAF fica
24 com 50%, a UGF com 10%, a UEL e UENP com 20% cada uma. Essa
25 aprovação foi feita no Conselho técnico da AINTEC, sem ressalvas. A
26 PJU fez alguns apontamentos, mas, já foram corrigidos. Passa a
27 palavra para o assessor jurídico da AINTEC, dr. Marinno Arthur. Faz o
28 relato, o Dr. Marinno – a PJU fez 3 ressalvas, a primeira delas seria
29 necessário constar o nome e o CPF do fiscal do contrato e isso já foi
30 feito, hoje, até mesmo por falta de pessoal, não teria como indicar um
31 fiscal pessoa física, mas, sim a Instituição. Dentro da UEL, já temos
32 dois processos em que constam a AINTEC como entidade
33 fiscalizadora. Não há óbice jurídico para essa ação. Nesse caso, não
34 foi feita nenhuma alteração em específico. Em relação a cláusula
35 anticorrupção, importante ressaltar que essas cláusulas são oriundas
36 de leis federais e são mais voltadas para a empresa LEAF, por ser um
37 ente privado. Essa cláusula reforça os compromissos sociais da

1 universidade. Por fim, em relação ao pagamento de bolsas pela
2 empresa LEAF. Nesse caso, incluímos um inciso na cláusula 4ª das
3 atribuições da UEL, ficando o gerenciamento financeiro dessas bolsas,
4 pela UEL. Aprovado por unanimidade. **Item 5 - Processo 11225/2020**
5 **– NIGEP – referendar o acordo de Cooperação Técnica celebrado**
6 **entre a Universidade Estadual de Londrina e o Ministério Público**
7 **do Estado do Paraná, para uso do aplicativo “De Olho no**
8 **Remédio”**. Prof. Sérgio Carvalho faz o relato - é apenas um referendo
9 de um acordo que já foi assinado presencialmente, no dia 10 de maio
10 de 2022, na oportunidade da vinda do Procurador de Justiça, Dr. Bruno
11 Sérgio Galati, do Ministério Público do Estado do Paraná, é uma
12 concessão do uso do aplicativo, desenvolvido pelo Ministério Público,
13 que visa fiscalizar o processo de compra de medicamentos para entes
14 públicos. Pela UEL, quem vai gerir o processo é o NIGEP. Aprovado
15 por unanimidade. **Item 6 - Processo 6186/2022 – Prefeitura do**
16 **Campus Universitário – deliberar acerca da concessão de imagens**
17 **do Sistema de Vigilância da UEL, conforme Resolução C.A**
18 **007/2015**. Relato feito pelo Daniel Souza de Oliveira – se trata de um
19 pedido de uma docente do CCE, que foi seguida desde o Centro da
20 cidade, até o CCE, ela desceu do carro assustada e pediu ajuda ao
21 segurança. É um carro que ela desconhece e está pedindo as imagens,
22 que já foram salvas pelo Sistema de Vigilância. Prof. Silvano Cesar –
23 realmente a professora ficou bastante assustada, ela também fez um
24 B.O, e as imagens serão encaminhadas para a delegacia, para tentar
25 identificar a pessoa. Aprovado por unanimidade. **Item 7 - Processo nº**
26 **4800/2022- Colégio de Aplicação - deliberar acerca do relatório de**
27 **atividades do Colégio de Aplicação - gestão 2018-2022 (Relatora:**
28 **Profa. Dra. Tania da Costa Fernandes)**. Gostaria de agradecer à
29 reitoria, em especial à vice-reitoria que nos acompanhou durante esses
30 quatro anos da gestão, bem como PCU, PJU, Pró-reitorias, SEBEC,
31 R.U, tivemos apoio de toda a administração em diversos momentos,
32 situações complexas que foram solucionadas graças ao apoio de todos.
33 Esse relatório traz dados pedagógicos, financeiros e administrativos. O
34 Colégio de Aplicação - CAPL tem 60 anos e hoje estamos com 4
35 unidades, incluindo as CEIs (Campus e HU). Temos também sob nossa
36 responsabilidade o curso Técnico em Enfermagem e também o curso
37 Técnico de Desenvolvimento de Sistemas. Compreendemos o Colégio

1 de Aplicação da UEL como espaço privilegiado de aplicação
2 pedagógica e fortalecendo essa identidade de experimentação
3 (inovação pedagógica), temos, cada vez mais, analisado e
4 implementado projetos de ensino, pesquisa e extensão das
5 universidades (em especial da UEL, em seus diversos cursos de
6 licenciatura e bacharelado) com o propósito de enriquecer o currículo
7 da escola e, assim, qualificar a formação de seus alunos, além de
8 tornar-se um ambiente salutar de formação teórica e prática dos
9 estudantes da graduação e pós graduação da UEL e contribuir com a
10 práxis dos seus docentes. Do mesmo modo, acolhido o
11 desenvolvimento de estágio supervisionado curricular obrigatório,
12 residência pedagógica e PIBID (programa institucional de bolsa de
13 iniciação à docência). Além disso o CELEM com cursos de Espanhol e
14 de Libras. Temos aproximadamente 200 servidores, sob os nossos
15 cuidados. Aproximadamente 1500 estudantes londrinenses. Espaço
16 privilegiado de atividades pedagógicas. Temos projetos de ensino,
17 pesquisa e de extensão, de diversos cursos de bacharelado e de
18 licenciatura, é um espaço de prática dos estudantes de licenciatura em
19 termos de formação de professor. O colégio tem suas instâncias
20 deliberativas também, são 2 conselhos escolares e 3 APMFs e agora,
21 em 2021, foi criado o Grêmio Estudantil. Participamos do CEPE, da
22 Câmara de graduação, e algumas vezes do CA. O colégio tem hoje 2
23 convênios, um com a SEED e um outro convênio com o Município, que
24 atende as duas unidades dos CEIs, nos ajudavam com 11 professores
25 e hoje nos auxiliam com 22 professores do município para atender as
26 nossas CEEIs. Quanto aos recursos financeiros, recebemos no colégio,
27 um fundo rotativo, de recursos da SEED e do PDDE (Programa
28 Dinheiro Direto para a Escola), além de toda a assistência dada pela
29 UEL. Todos esses recursos e sua respectiva distribuição constam do
30 processo. Foi feita, no início da gestão, uma reorganização das
31 atribuições e horários das funcionárias em condição de readaptadas na
32 unidade do Centro. Percebeu-se que havia funcionários com poucas
33 atividades e que precisavam ser atribuídas, pois tais atividades
34 estavam sobrecarregando os demais servidores. Atualmente, os
35 funcionários readaptados, nas 4 unidades do colégio, têm colaborado,
36 de acordo com seus laudos médicos, no setor administrativo e
37 pedagógico. Há, periodicamente, o acompanhamento destes laudos

1 médicos junto a perícia do Estado e pelo SESMT/UEL que orienta a
2 direção sobre as atribuições junto aos servidores. No início da gestão,
3 na unidade do Campus, foi feita alteração, a pedido, do responsável
4 pelo estágio remunerado do Ensino Médio. O estágio remunerado
5 continua ocorrendo com verba própria da UEL que repassa bolsa para
6 os estudantes. Estes alunos, do ensino médio do colégio, atuam em
7 diversos espaços da UEL (reitoria, pró-reitorias, secretarias etc),
8 contribuindo com os encaminhamentos destes setores. Realiza-se a
9 seleção por meio de edital conjunto SEBEC/CAPL. Os estudantes
10 relatam terem aprendizados importantes durante a realização dos
11 estágios. As parcerias pedagógicas e de desenvolvimento de
12 pesquisas, estabelecidas entre os diversos cursos da UEL, promovem
13 enriquecimento dos conteúdos curriculares no intuito de ampliar a
14 formação dos estudantes e a formação continuada para os docentes do
15 colégio. Com a pandemia (COVID-19) novos trâmites foram
16 implantados pela SEED nos colégios para a realização de estágio e
17 projetos. Consideramos importante e, de certo modo, até facilitador os
18 registros no e-protocolo, mas isso não pode ser um trâmite moroso ou
19 subtrair a autonomia da direção do colégio no acolhimento de estágios
20 e projetos. Nosso convênio com a SEED garante essa identidade do
21 colégio como espaço de aplicação explicitamente. Estávamos,
22 portanto, muito preocupados com os trâmites para realização dos
23 estagiários. As exigências de documentos do NRE e SEED, ao nosso
24 ver, para o CAPL, precisavam ser revistos. Não podemos trazer
25 dificuldades para os supervisores de estágio com estes trâmites. Não
26 podemos permitir que dificultem algo que para nosso Colégio é tão
27 precioso: ser um espaço de Aplicação e, portanto, acolher os
28 professores da universidade e seus estagiários. Diante dessa situação,
29 realizamos reuniões com a pró-reitoria de graduação, com a câmara de
30 graduação - coordenadores de colegiado de curso, com os técnicos e
31 chefia do NRE; em abril de 2022 os trâmites para realização do estágio
32 foram alterados de modo a permitirem que os termos de compromissos,
33 entregues diretamente no Colégio, possibilitem o início imediato do
34 estágio e paralelo a isso, os encaminhamentos no e-protocolo se
35 realizem. Estamos agora com um projeto de língua inglesa para as
36 crianças. Como outros exemplos de projetos desenvolvidos entre o
37 CAPL e a UEL, a unidade do CEI, está participando do programa UEL

1 de Residência Pedagógica e PIBID. O CEI tem em seu currículo
2 atividades com a participação do curso de Música da UEL, do curso de
3 Psicologia da UEL, do curso de Serviço Social, Letras/Inglês. Na
4 unidade do Campus (anos iniciais do ensino fundamental) há a oferta
5 do curso de espanhol (em contraturno), inglês, oficinas de matemática
6 etc. Há, na unidade do Centro, a realização de oficinais de matemática,
7 orientadas pelo departamento de licenciatura em matemática da UEL,
8 oficinas de música, oficinas de artes, palestras de psicologia, palestras
9 de sociologia, atividades com os cursos de Biologia, Odontologia,
10 Letras, Pedagogia, Educação Física etc. Língua Inglesa nos CEIs. O
11 Centro de Educação Infantil (CEI) da UEL acolhe estagiários do curso
12 de letras inglês que ensinam a língua como parte de seu percurso
13 formativo. O CEI e a unidade Campus (anos iniciais) vem, nos últimos
14 anos, acolhendo projetos ofertados pelo Departamento de Letras
15 Estrangeiras Modernas da UEL e tem sido meio de várias pesquisas
16 em nível de iniciação científica, mestrado e doutorado. Como um
17 espaço para boas práticas, o CEI - único Centro de Educação Infantil
18 de Universidade Pública do Paraná - inova mais uma vez; a partir de
19 agora, as crianças têm aulas diárias de inglês em uma proposta de
20 imersão na língua inglesa. Cada uma das unidades do CEI (Campus e
21 HU) conta com uma vaga de estágio remunerado para o curso de Letras
22 Inglês da UEL. A proposta da Professora Juliana Tonelli do
23 Departamento de Letras Estrangeiras Modernas que, desde 2008,
24 supervisiona os estágios curriculares do curso de Letras Inglês tanto no
25 CEI quanto nos anos iniciais do ensino fundamental no Colégio de
26 Aplicação da UEL. Em 2022, com apoio da direção, da equipe
27 pedagógica o projeto se concretizou. Houve um esforço coletivo desde
28 as professoras de sala, das pedagogas, das encarregadas de seção de
29 ambas as unidades e da chefe de divisão para que o plano de incluir a
30 língua inglesa na educação infantil saísse do papel. A professora
31 Juliana Tonelli pesquisa o ensino de línguas com crianças desde 2000
32 e defende o ensino da língua por meio de histórias infantis, trabalho que
33 vem se concretizando nos CEIs da UEL. Foram realizadas, no início da
34 gestão, reuniões entre a direção geral, coordenação e pedagogas para
35 elaboração de orientações e formulários para organização do estágio
36 no curso técnico de enfermagem. Realizou-se reunião com os
37 professores em 15/09/18 para lhes passar estas orientações e

1 formulários sistematizados. Havia solicitação de todos para que estas
2 orientações e documentos fossem elaborados e, por isso, a diretora
3 atendeu tal solicitação, além de perceber na leitura das ocorrências
4 cotidianas e demais documentos esta necessidade. A partir disso,
5 essas reuniões ocorrem sempre que necessário e as orientações e
6 formulários foram sendo aprimorados. Hoje, tais orientações estão
7 plenamente implementadas no curso. Realizam-se formações
8 Pedagógicas (formação continuada de professores) nas 4 unidades do
9 Colégio. Ministram-se Palestras, oficinais e outras atividades conforme
10 calendário escolar. Desde a 1ª formação continuada realizada nesta
11 gestão, sempre que possível, utilizou-se as dependências da UEL
12 (exemplo nos dias 26 e 27/07/2018) - com palestra sobre a Temática
13 BNCC (indicada pelo NRE) e demais atividades planejadas pelas
14 pedagogas e direção do CAPL. Este local (UEL) foi escolhido porque
15 neste período o Colégio apoiou a realização do Festival Internacional
16 de música de Londrina, cedendo os espaços do Colégio para realização
17 de oficinais e cursos, já que era período de recesso escolar. E, também,
18 por acreditarmos que os profissionais do CAPL, estando na UEL,
19 poderiam se sentir pertencentes à universidade. Este foi exatamente o
20 relato de muitos professores em reuniões posteriores. Sempre que
21 possível as atividades junto aos professores e pedagogos, sobretudo
22 de formação, continuam ocorrendo nos espaços da UEL. Todas as
23 Formações, estudos e planejamentos ocorrem conforme o calendário
24 escolar nas 4 unidades, durante os 4 anos de gestão. Nas unidades
25 centro e campus acompanha-se o calendário da SEED. Os temas, de
26 absoluta relevância educacional, contam com a participação da equipe
27 diretiva e pedagógica do colégio, bem como com professores das
28 licenciaturas da UEL e convidados de outras IES. Nas unidades de
29 educação infantil, há a realização de formação continuada ao menos
30 duas vezes por ano, separadamente das demais unidades, pois o
31 calendário segue o calendário da UEL e se aproxima do calendário do
32 município devido ao convênio. Nos CEIs oferta-se formação continuada
33 também para os professores da rede municipal de Londrina. Sempre
34 que necessário estas formações também ocorrem nos espaços do
35 colégio. Além da equipe diretiva e pedagógica, professores da UEL têm
36 contribuído e ministrado palestras e oficinas nas formações
37 continuadas ofertadas pelo colégio aos seus docentes e demais

1 funcionários. Houve um projeto realizado juntamente com o
2 departamento de TI/UEL para ampliação da internet no CAPL. A APMF
3 e demais verbas recebidas pelo colégio arcaram com os custos dos
4 materiais e instalação, cabendo a UEL a elaboração do projeto. Esta é
5 uma solicitação de professores e pedagogos, sobretudo para o efetivo
6 trabalho no lançamento de notas no sistema RCO do Estado do Paraná,
7 utilização de plataformas de estudos (redação paraná, inglês e
8 pensamento computacional). Com a pandemia (COVID-19) recebemos
9 verbas específicas para ampliação da internet de modo a atender as
10 demandas do ensino remoto e híbrido. Fizemos, com o
11 acompanhamento da COM-UEL, uma reestruturação do site do CAPL.
12 Também atualizamos e fortalecemos outros canais de comunicação
13 como Instagram, Facebook, Whatsapp institucional, e-mails
14 institucionais e google forms. O CAPL tem, em suas salas de aula,
15 inclusões (com diferentes diagnósticos) que atingem aproximadamente
16 10% do total de seus alunos. Há professores encaminhados pelo NRE
17 para atendimentos específicos na unidade do Campus e Centro (PAC
18 Professor de apoio à comunicação alternativa, PAEE - Professor de
19 Apoio Educacional Especializado). Realizou-se palestra com
20 professora especialista do programa de mestrado em educação da UEL
21 e departamento de educação sobre este assunto, na unidade do
22 Campus e CEIs. Na unidade do Campus contamos com uma sala de
23 recurso. Na unidade centro submeteu-se ao NRE proposta de abertura
24 de sala de recurso. Nos CEIs há parceria com o curso de Psicologia e
25 Pedagogia da UEL. Programa mais aprendizagem. Programa mais
26 alfabetização. Programa IC Junior junto a PROPPG. Desenvolvimento
27 de iniciação científica dos alunos do CAPL com bolsa do
28 CNPQ/CAPES, orientados por professores da UEL dos mais diversos
29 cursos. Atenção permanente junto a Rede de proteção e famílias em
30 relação aos casos de possível abandono escolar e/ou evasão.
31 Implementação, a partir das legislações e orientações da SEED e NRE,
32 do Novo Ensino Médio, a partir de 2022. Inclusive, com o itinerário
33 formativo do curso técnico de Desenvolvimento de Sistemas.
34 Realização de alterações no Regimento Escolar das unidades, em
35 conformidade com as deliberações de reuniões e aprovações do
36 conselho escolar. Reformulação do Projeto Político Pedagógico - PPP,
37 conforme reuniões realizadas no CAPL, legislação vigente e

1 orientações da SEED e NRE ocorreu, desde 2020, a realimentação do
2 projeto político pedagógico do colégio com a participação dos
3 diferentes segmentos e unidades da escola e membros do conselho
4 escolar. O CAPL, em seu Projeto Político Pedagógico (PPP) estabelece
5 os princípios pautados na Pedagogia Histórico-Crítica e na Teoria
6 Histórico-Cultural, reconhecendo como função principal da escola
7 contribuir para a apropriação, pelos alunos, dos conteúdos científicos,
8 artísticos e filosóficos clássicos produzidos historicamente pelo
9 conjunto dos seres humanos. Acredita-se que, deste modo, os alunos
10 possam compreender melhor o mundo em que vivem e nele interferir
11 tomando-o melhor para todos, além de desenvolver suas funções
12 psíquicas superiores (memória, percepção, generalização, abstração
13 etc.). Debatido com a comunidade interna e externa do Colégio, o PPP
14 foi aprovado pelo Conselho Escolar em março de 2022, tendo sido
15 enviado para aprovação pelo Núcleo Regional de Educação. Apoio ao
16 Festival de Música de Londrina, Apoio à realização do Festival de
17 Música de Londrina desde 2018, nos espaços do CAPL, onde ocorrem
18 momentos especiais na formação artística e sensível de crianças,
19 jovens e adultos. Oficinas e minicursos. O Colégio ainda tem alguns
20 problemas estruturais, precisávamos de uma quadra de esportes, e
21 melhorar os nossos parquinhos, mas, dependemos de recursos.
22 Graças ao apoio da UEL, todas as nossas salas hoje têm ar-
23 condicionado. Temos laboratórios de informática. Fizemos a reforma da
24 nossa quadra. Temos retomado as visitas, ao Museu, aos laboratórios
25 da UEL, ou seja, atividades extraclasse. Prof. Décio Sabbatini – como
26 vice-reitor e responsável pelos órgãos suplementares, não poderia me
27 furtar de falar do CAPL, A profa. Tania da Costa, juntamente com a
28 profa. Marлизete fizeram um trabalho de excelência a frente do colégio,
29 que de certa forma não atende só aos estudantes, mas, também aos
30 responsáveis. Com toda a falta de estrutura, com toda a falta de
31 servidores, o colégio é um modelo pelo Estado, temos alunos
32 premiados, reconhecimento nacional, tivemos uma pandemia e todas
33 as dificuldades foram superadas graças à Profa. Tania e toda a sua
34 equipe. São de grande competência e fizeram um excelente trabalho.
35 Colocado em regime de votação, o Relatório de Atividades do Colégio
36 de Aplicação foi aprovado por unanimidade. Prof. Sérgio Carvalho – é
37 nossa última reunião enquanto gestão, mas, gostaria de dar os

1 parabéns a toda equipe. Eu sou pai de estudante que passou pelas
2 CEIs. Um trabalho de excelência. A UEL é a última universidade pública
3 do Paraná que mantém as CEIS. As demais já entregaram com porta
4 fechada para o Município, as carreiras foram paulatinamente sendo
5 extintas. A UEL é a única que se mantém, às duras penas. Mas com o
6 apoio desses convênios, temos conseguido manter as atividades. E o
7 CAPL, sem o convênio com o Estado, não poderia funcionar. Sem
8 professores de ensino médio de carreira, não é realista pensar. Não
9 temos mais esses professores nos nossos quadros. **Item 8 - Processo**
10 **3128/2022 - PROAF – deliberar acerca da concessão de percentual**
11 **de desconto sobre valores devidos referente ao contrato**
12 **Administrativo nº 311/2018 (Relator: Prof. Azenil Staviski).** JPM
13 Lopes e Cia Ltda, é a permissionária que ficou conhecida como a
14 cantina do Pinguim, aquela mais próxima do CESA, cujo último contrato
15 foi firmado no início de 2018. Esse processo trata de um
16 reconhecimento de dívida, desde 2011, de 230 mil reais. Aportou
17 inicialmente 50 mil e parcelou o restante em 48 parcelas, juntamente
18 com o aluguel que estava vigente, mas, quando veio a pandemia e sem
19 os consumidores presenciais, teve problemas para continuar mantendo
20 o acordo firmado, preciso rescindir contratos com fornecedores, demitir
21 funcionários, dentre outros problemas. No retorno da pandemia, o
22 gestor nos procurou para rescindir o contrato, o que firmou em abril de
23 2022. A dívida agora está em R\$ 82 mil e quinhentos reais. Inicialmente
24 pediu um desconto de 70%. Refez a proposta, apresentou a Dra. Arlete,
25 Casarim e Maria Cláudia, então, pediu um desconto de 27%. Ele alega
26 que a licitação dos quiosques também ajudou na redução dos clientes
27 das cantinas. Penso que diante da situação apresentada, não é uma
28 proposta tão fora do que temos encontrado no mercado. Ele não tem
29 outro tipo de negócio atualmente. Prof. Aron Petrucci – esse assunto
30 não é novo. A questão dos ambulantes e dos quiosques, quando ele
31 fez parte da licitação já estava ciente dessas condições. Não era a
32 mesma clientela, os que compravam de ambulantes, não comprava na
33 cantina e vice-versa. Se for aprovado o desconto, que se coloque uma
34 cláusula que se não pagar, o acordo fica desfeito. Davi Miranda – no
35 primeiro acordo, já constava uma cláusula de que o acordo seria
36 desfeito se não fosse pago. Prof. Azenil Staviski – com a pandemia,

1 essa cláusula não tem mais sentido, o negócio dele desapareceu de
 2 um dia para o outro. Podemos colocar a cláusula, que de certa forma,
 3 restringe um pouco a inadimplência. Aprovado com 1 abstenção e 1
 4 voto contrário. **Item 9 - Processo 4134/2021 – PROPLAN / FAUEL -**
 5 **deliberar acerca do convênio para execução do Programa de**
 6 **Atendimento à Sociedade denominado “Projeto de Formação**
 7 **Continuada em Esportes” (Relator: Prof. Dr. Mário Sérgio**
 8 **Mantovani).** É um PAS do CEFE, com constantes atividades, está
 9 formatado nos moldes novos, dentro da lei de fundações. Está dentro
 10 dos padrões que a PJU, PROEX e PROPLAN entendem que estão de
 11 acordo com a nova legislação. Aprovado por unanimidade. **Item 10 -**
 12 **Processo 5823/2022 – PROPLAN /HOSPITAL VETERINÁRIO -**
 13 **deliberar acerca da atualização da tabela de preços públicos de**
 14 **serviços prestados pelo HV. (Relator: Prof. Dr. Mário Sérgio**
 15 **Mantovani).** Anualmente os preços públicos passam por análises e
 16 reajustes, em razão da pandemia nós não fizemos essa atualização e
 17 agora foi aproveitado para reestruturar alguns serviços que o HV
 18 realiza. A PROPLAN auxiliou nesse estudo é uma atualização
 19 necessária e adequada em se comparando com os preços do mercado.
 20 Aprovado por unanimidade. **Item 11 – Processo 10714/2021 – PJU /**
 21 **IBGE / CLCH – deliberar acerca do Termo de Permissão do Uso de**
 22 **Sala, por tempo determinado, ao IBGE, para a realização do**
 23 **CENSO Demográfico 2022 (Relatores: Prof. Dr. Miguel Etinger e**
 24 **Profa. Dra. Viviane Bagio).** Prof. Miguel Etinger - solicitação do IBGE
 25 para utilização de uma sala no CLCH, para a realização do Censo 2022.
 26 Uma permissão do uso da sala, de forma gratuita, por serem ambas
 27 entidades públicas. Profa. Viviane Bagio - a cessão de uma sala do
 28 CLCH foi feita em resposta a uma consulta via reitoria, em 2019, aos
 29 Centros de Estudos. Houve uma articulação coletiva do departamento
 30 de Ciências Sociais para a reorganização da sala 171, espaço usado
 31 por estes docentes no CLCH, para grupos de pesquisa do
 32 departamento. Esta relação direta com o Censo e o IBGE já era uma
 33 demanda antiga do Bacharelado em Ciências Sociais da UEL, que vai
 34 ao encontro do projeto pedagógico do curso para ampliar o escopo de
 35 atuação dos cientistas sociais, seja na perspectiva da pesquisa, seja na
 36 inserção no mercado profissional. Para os estudantes, por exemplo, é
 37 muito importante o acesso às metodologias, a participação em eventos

1 públicos promovidos pelo IBGE e, enquanto egressos, a participação
2 do processo de seleção tendo em vistas os editais públicos. A Direção
3 do CLCH agradece à chefia do departamento de Ciências Sociais pelo
4 trabalho de articulação interna e ao Prof. Fábio Lanza que, junto com o
5 técnico Luis Gustavo Patrocino, foram nomeados pela reitoria para
6 compor a Comissão Municipal dos Censos. Aprovado por unanimidade.

7 **Item 12 - Processo 2193/2021 – PJU – deliberar acerca do**
8 **credenciamento da Fundação de Apoio ao Desenvolvimento**
9 **Científico – FADEC (Relator: Prof. Dr. Miguel Etinger Araújo).**

10 Processo retorna ao C.A, que havia retirado de pauta para
11 complemento de informações. Essa fundação busca credenciamento
12 junto a UEL, em razão da lei de fundações. Prof. Sérgio Carvalho – eu
13 penso que ter mais uma fundação atuando na UEL, é algo complicado.
14 Lendo o estatuto e o processo em si, ao término dos convênios, toda a
15 estrutura e equipamentos ficam para a UEM. Prof. Silvano Cesar – eu
16 já penso de forma contrária, sou favorável ao credenciamento, até para
17 que a FAUEL consiga se credenciar em outras universidades também.
18 Prof. Sérgio Carvalho – a FADEC não se credenciou junto a UEM, que
19 é a sua universidade de base. A FAUEL não precisa se credenciar junto
20 a UEM, uma vez que já foi credenciada pela UEL, isso está previsto na
21 lei, uma vez credenciada na sua Instituição de origem,
22 automaticamente já estará apta para firmar convênios com as outras
23 IES do Estado. Davi Miranda – qual o critério objetivo para a negativa
24 do credenciamento? Prof. Sérgio Carvalho – A FADEC não é fundação
25 de apoio criada para apoiar a UEL, e sim apoiar a UEM, esse seria um
26 critério objetivo para negarmos o credenciamento. O mais indicado
27 seria a FADEC buscar credenciamento junto a UEM. Profa. Tania Lobo
28 – a lei de fundações, no que concerne às universidades, foi pensada
29 nos moldes das universidades federais, ou seja, qualquer fundação que
30 se cadastre em qualquer universidade, ela entra no sistema e pode
31 operar em qualquer outra Universidade. Precisamos analisar o
32 interesse da universidade em receber outras fundações. Essas
33 fundações têm pessoas da UEL em sua estrutura deliberativa? O
34 patrimônio gerado reverte para a nossa universidade? É importante
35 saber, porque vamos gerar recursos para essas fundações. Além disso,
36 quando fazemos essa análise, qual dessas fundações vai poder
37 amparar os nossos pequenos projetos. Uma fundação que sirva para

1 nosso apoio, precisa ter interesse em nossos grandes projetos, nos
2 projetos de inovação, mas, sobretudo, nos projetos menores, por isso,
3 precisa ter uma interlocução muito forte com a nossa Universidade.
4 Prof. Silvano Cesar – se colocarmos todos esses apontamentos que a
5 Profa. Tânia expôs, a FAUEL também não vai conseguir se cadastrar
6 em outras instituições. Profa. Tania Lobo – vai conseguir sim, porque já
7 foi cadastrada pela UEL, e já entrou no sistema. A FADEC precisa
8 buscar se credenciar junto a UEM, assim, como foi feito pela FAUEL
9 aqui na UEL. Prof. Aron Petrucci – é estranho o porquê essa fundação
10 não buscou se credenciar por via da UEM. Por outro lado, analisar pelo
11 lado da concorrência, penso que trará mais agilidade aos serviços e
12 melhor qualidade, mas, ainda penso que o melhor seria, até em respeito
13 a UEM, que a fundação buscasse o seu credenciamento junto à
14 universidade em que se originou. Em regime de votação, os favoráveis
15 ao credenciamento da FADEC junto a UEL. 1Favorável. 11 Contrários.
16 0 Abstenções. Declaração de Voto contrário, Prof. Aron Petrucci - votei
17 contra, por respeito à UEM que, em meu entender, deve ser a
18 Instituição por meio da qual a FADEC precisa buscar o credenciamento
19 para poder ingressar ao sistema. Nada tendo a me opor à FADEC como
20 tal. Profa. Patrícia Mendes votou contrário porque não entende o
21 porquê a FADEC não se credenciou junto a UEM. **Extrapauta 3 - E-**
22 **Protocolo 19.037.510-2 - GABINETE DA REITORIA - deliberar**
23 **acerca da minuta de Resolução C.A, que estabelece critérios para**
24 **autorização de contratação de docente por tempo determinado**
25 **(PSS), para o ano letivo de 2022, em razão de Lei no 20.933/2021,**
26 **Decreto Estadual no 10.824/2022 e Portarias SETI (Relator: Prof.**
27 **Dr. Sérgio Carlos de Carvalho).** Estamos discutindo com os diretores
28 de centro um processo espinhoso de como distribuir a carga horária
29 docente, para o segundo semestre. Conseguimos negociar com a
30 SETI, os 1042 docentes já agora de imediato. A UEL não vai abrir
31 concurso público porque está acima do número firmado pela LGU, mas,
32 foi liberada carga horária de temporários. Estamos discutindo com os
33 diretores, com compromisso que eu assinaria assim que fechássemos
34 a minuta de resolução. Mas a dificuldade de se estabelecer os números,
35 com as especificidades de cada Centro, é grande. É uma primeira
36 aproximação. Já fizemos uma combinação prévia. Eu ia assinar ad
37 referendum, mas, foram tantas reuniões, vários cálculos, e o dia do C.A

1 ordinário chegou, então, podemos deliberar oficialmente na reunião e
2 sair uma resolução aprovada conforme o rito regimental. Prof. Paulo
3 Meletti – eu entendo que essa resolução é da transição para a LGU. É
4 algo que já podemos esperar para o próximo ano. Gostaria que essa
5 minuta tivesse, de fato, contemplado as demandas para o ano letivo de
6 2022. Já temos mudanças curriculares substanciais que já vão começar
7 e pode acontecer que não consigamos fechar essas ações. O CCB
8 perdeu poucos temporários com esses números, mas, a demanda em
9 alguns departamentos, aumentou demais com as mudanças
10 curriculares. Entendo que não é a resolução ideal, não entende a
11 urgência, talvez por ser a última reunião da gestão, mas, para uma
12 resolução para ser aplicada por um ano, é razoável. Os novos diretores,
13 para o ano que vem terão que rever essa resolução. Precisamos
14 trabalhar de forma mais intensa com os cálculos da LGU de fato. Prof.
15 Sérgio carvalho – não adianta pensar em número de horas, com as
16 reformas curriculares, não adianta ampliar a carga horária do projeto,
17 se não houver uma ampliação no número de alunos. É realmente um
18 pensar para os próximos 40 anos. Profa. Viviane Bagio – a nossa
19 urgência é premente, porque os departamentos precisamos fazer a
20 distribuição de carga horária, teremos em breve as férias, e precisamos
21 nos organizar para as aulas do próximo semestre. Minha dúvida é sobre
22 as horas, o art. 3º ficará com 540h para zerar o negativo? Prof. Alberto
23 González – são 540 o total de horas que os Centros cortaram. Profa.
24 Tania Lobo – é importante se aprovar hoje, em razão do critério das
25 horas liberadas pelo Estado, em um momento de transição da LGU. Me
26 preocupa sobremaneira, a necessidade de se estabelecer critérios para
27 o planejamento. Temos que trabalhar a partir desses critérios que vão
28 transitar de um departamento pelo outro, quer seja pela LGU, quer seja
29 pela reformulação dos projetos. Precisamos entender como vamos
30 buscar esse equilíbrio ao longo dos anos. Precisamos debater de que
31 forma vamos implantar a LGU na Universidade. Temos realidades
32 distintas, mas, temos uma legislação que nos dá subsídios para a
33 organização. Prof. Silvano Cesar – parabenizar o Prof. Alberto
34 González e Fernando Casarim que trabalharam nesses dados, são
35 planilhas difíceis. A discussão sobre os efetivos já começou. O Casarim
36 já nos mandou algumas planilhas, vamos ter que encontrar a melhor
37 maneira de distribuir as vagas pela universidade e minimizando perdas,

1 porque algumas perdas teremos. Precisamos nos esforçar em ampliar
2 o nosso número de vagas, criar cursos novos, porque da forma que
3 está, a tendência é encolhermos e os departamentos começarem a
4 diminuir as vagas. O artigo 2º (inciso primeiro e segundo) me parece
5 que está diferente da lei. A questão das 40h e 20h, do quantitativo em
6 hora aula na graduação, porque estamos pensando em carga horária
7 didática. É o único ponto que me desperta mais preocupação. Profa.
8 Sarah Hegeto – agradece o apoio do Prof. Alberto, do Casarim e do
9 José Luís Alduam da PRORH, que com toda a paciência nos tem
10 orientado. Eu tenho uma dúvida, lá no final da resolução trata de
11 relatórios a cada 2 meses, nós estamos ressuscitando a PLAID? Prof.
12 Sérgio Carvalho – no caso dos temporários, o que vai interessar é o
13 quanto de carga horária de sala de aula tem, porque é a única coisa
14 que é auditável, revogadas as disposições em contrário. Professor
15 temporário terá uma forma de contagem dada por essa resolução, não
16 há que se falar em PLAID, é um relatório simples, baseado na
17 quantidade de horas em sala de aula. A LGU exige de nós
18 transparência de dados. Prof. Paulo Meletti – quando falo de urgência,
19 não falo de 30 dias, mas, talvez 10 dias para fazermos o levantamento
20 do que mudou, considerando que precisamos dos docentes para
21 agosto. Itamar Nascimento – questões operacionais da resolução de
22 pontos que discutimos com os técnicos da PRORH. São 3 pontos,
23 primeiro, diz respeito ao parágrafo segundo do art. 1º, entende-se que
24 estão as 200h dos cursos novos e as 100h de reserva, precisa deixar
25 isso mais claro na resolução. Os conselheiros reiteram que nas 300
26 horas, previstas o parágrafo 2º, do art. 1º, da resolução, estão incluídas
27 as 200 horas que o C.A. aprovou para contemplar as demandas dos
28 novos cursos. O segundo ponto (primeiro parágrafo do art. 3º), com
29 relação aos dispositivos que tratam da data final dos contratos, por uma
30 questão operacional, a minuta coloca como data final como 30 de junho
31 de 2023, a PRORH propõe que seja alterado para 01 de julho de 2023,
32 para não acumular com as rescisões, é apenas um dia, mas, dá uma
33 diferença enorme para o gerenciamento da PRORH. Último ponto, art.
34 5º, abertura de cadastro de reserva em PSS, haveria pedidos para abrir
35 os certames para casos emergenciais, mas, o que tem chegado são
36 inúmeros processos e não só os emergenciais. José Luis Alduam – até

1 ontem estava com 40 processos, mas, sei que outros estão chegando,
2 devem chegar cerca de 60 pedidos para a abertura de processos, estou
3 certo que nem todos são emergenciais, mas, corre-se o risco de que os
4 departamentos que respeitaram o acordo e que não eram
5 emergenciais, não enviaram os pedidos, poderiam encaminhar
6 também, ou vamos fechar com esses e com a nova administração de
7 abre um outro processo mais para frente? Prof. Leandro Altimari – para
8 todo mundo vai ser urgente. O que a PRORH está recebendo é o
9 urgente para todo mundo. Quer queira ou não, vão aparecer situações
10 futuras, que vão nos obrigar mais para frente abrir outro processo para
11 acolher situações que ficaram para trás. Em regime de votação, a
12 resolução apresentada, com as observações feitas, os favoráveis
13 permaneçam como estão. Aprovado por unanimidade. INFORMES –
14 Profa. Mara Solange – A PROEX colocou o novo sistema de inclusão
15 de estudantes nos projetos, já com vistas à curricularização, contempla
16 a entrega de relatórios, totalmente on-line, o estudante quando encerra
17 as suas atividades ele mesmo já pode incluir o relatório, isso vai agilizar
18 o registro das horas. Agrade a ATI pelo empenho. Prof. Silvano Cesar
19 – no dia 30 de maio instalamos uma obra de arte que recebemos de
20 doação da artista plástica, autodidata, pedagoga e contadora de
21 história Lia Salvany, a obra é inspirada na estrutura dos Fractais, uma
22 obra bonita, bem colorida, é a segunda doação dessa artista para a
23 UEL, a primeira está no NEAB, essa última nós a colocamos no CCE,
24 dando mais vida a um espaço de estudos, ficou muito bonita no Centro.
25 A artista é a mãe do Prof. Alan Salvany. Profa. Ana Márcia Tucci – esse
26 sistema que a Profa. Mara Solange apresentou, vale para os projetos
27 de ensino também, e só ressalta que esse sistema vai ajudar demais
28 no registro das horas desses projetos também. Profa. Viviane Bagio –
29 na semana passada, dia 23 de maio, tivemos a inauguração do
30 LAPECH, que envolve 4 Centros de Estudos e que mais uma vez a UEL
31 se destaca como uma das poucas universidades com laboratório de
32 pesquisa em ciências humanas. Registra os agradecimentos a todos
33 que contribuíram para essa ação, que começou em 2009. Foi um longo
34 percurso. Profa. Tania Lobo – ressaltar que o LAPECH foi um trabalho
35 coletivo, de muitos setores e que atravessou várias gestões. Prof.
36 Sérgio Carvalho – estão acompanhando as discussões da PEC que
37 apoia que as universidades tenham suas procuradorias jurídicas.

1 Segundo o tribunal de contas, não poderíamos ter PJUs. Estamos com
2 uma PEC transitando, temos 22 deputados apoiando, mas, precisamos
3 de 33 votos. Tenho encaminhado pelos grupos. Me parece que mais 4
4 deputados vão assinar. Precisamos conquistar mais 7 votos, quem tem
5 acesso a algum deputado e que não assinou, pedir para nos apoiar. É
6 importante. O Dr. Tercílio já assinou, o Thiago Amaral ainda não
7 assinou, mas, vamos falar com ele. Outro informe – esse é o último
8 conselho que presido, agradece a parceria de todos os conselheiros.
9 Foram muitos os desafios, mas, conseguimos vencer juntos. Prof.
10 Décio Sabbatini – agradece a cada um dos conselheiros, aprendeu
11 muito com esse Conselho. Prof. Paulo Meletti – agradece e parabeniza
12 a gestão, concordamos com muitas coisas, discordamos com poucas,
13 mas, tocamos o barco juntos. Ninguém imaginava uma LGU, uma
14 pandemia, mas, enfrentamos situações históricas que precisavam ser
15 corrigidas, aqueles apontamentos da auditoria, a questão das
16 fundações, e que a próxima gestão possa navegar por mares mais
17 tranquilos. Fica o agradecimento pela amizade e por todo acolhimento.
18 Profa. Tania Lobo – foi um prazer trabalhar com essa administração, já
19 trabalha com o Prof. Sérgio Carvalho há 12 anos, com o Prof. Azenil
20 Staviski também. Gostaria de agradecer a toda a gestão, em especial
21 à Lisiane Freitas que é um exemplo de competência e que nos atende
22 sempre com presteza, proatividade é um orgulho ter uma pessoa como
23 ela. Profa. Sarah Hegeto – cada minuto que passamos, cada mar
24 turbulento, me dava a sensação de que éramos as pessoas escolhidas
25 para esse enfrentamento. A pandemia exigiu muito do CCS estivemos
26 na linha de frente e só foi possível pelo empenho dessa administração
27 fica nosso abraço e nosso agradecimento por todo o empenho da
28 equipe. Prof. Aron Petrucci – agradece o trabalho da gestão, o
29 empenho do Prof. Sérgio e do Prof. Décio e o talento da Profa. Lisiane
30 e do Prof. Alberto que são exemplares. Eu considero um felizardo por
31 ter trabalhado com esses gestores. Prof. Leandro Altimari – me sinto
32 grato em poder ter trabalhado com os professores Décio Sabbatini e
33 Sérgio Carvalho e toda equipe que nos deu o suporte necessário
34 nesses tempos turbulentos e que assim, pudéssemos continuar. Nada
35 mais havendo para tratar, o Reitor Prof. Sérgio Carlos de Carvalho
36 agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião e eu, Deise Mary
37 Garbelini Bergamin, Secretária Geral dos Órgãos Colegiados

- 1 Superiores lavrei esta ata, que após lida e aprovada, será assinada por
- 2 mim e pelos membros do Conselho presentes na reunião.
- 3
- 4 Sérgio Carlos de Carvalho _____
- 5 Reitor
- 6
- 7 Décio Sabbatini Barbosa _____
- 8 Vice-Reitor
- 9
- 10 Viviane Bagio Furtoso _____
- 11 Diretora do Centro de Letras e Ciências Humanas
- 12
- 13 Ana Heloísa Molina _____
- 14 Vice-Diretora do Centro de Letras e Ciências Humanas
- 15
- 16 Paulo Cesar da Meletti _____
- 17 Diretor do Centro de Ciências Biológicas
- 18
- 19 Silvano Cesar da Costa _____
- 20 Diretor do Centro de Ciências Exatas
- 21
- 22 Tânia Lobo Muniz _____
- 23 Diretora do Centro de Estudos Sociais Aplicados
- 24
- 25 Daniel da Silva Barros _____
- 26 Vice-Diretor do Centro de Estudos Sociais Aplicados
- 27
- 28 Sarah Nacy Deggau H. De Souza _____
- 29 Vice-Diretora do Centro de Ciências da Saúde
- 30
- 31 Rogério Zanetti Gomes _____
- 32 Vice-Diretor do Centro de Educação, Comunicação e Artes
- 33
- 34 Patrícia Mendes Pereira _____
- 35 Diretora do Centro de Ciências Agrárias
- 36
- 37 Aron Lopes Petrucci _____
- 38 Diretor do Centro de Tecnologia e Urbanismo
- 39
- 40 Eloísa Ramos Ribeiro Rodrigues _____
- 41 Vice-Diretora do Centro de Tecnologia e Urbanismo
- 42

- 1 Leandro Ricardo Altimari _____
- 2 Diretor do Centro de Educação Física e Esportes
- 3
- 4 Davi Miranda _____
- 5 Representante dos servidores técnicos administrativo
- 6
- 7 Mara Solange Dellarozza _____
- 8 Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Sociedade
- 9
- 10 Ana Marcia Tucci Carvalho _____
- 11 Representando a Pró-Reitoria de Graduação
- 12
- 13 Silvia Meletti _____
- 14 Representando a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
- 15
- 16 Azenil Staviski _____
- 17 Pró-Reitor de Administração e Finanças
- 18
- 19 Itamar Nascimento _____
- 20 Pró-Reitor de Recursos Humanos
- 21
- 22 Mário Sérgio Mantovani _____
- 23 Pró-Reitor de Planejamento
- 24
- 25
- 26
- 27
- 28 **CONVIDADOS**
- 29
- 30 Betty Elmer Finatti _____
- 31 Diretora do Sebec
- 32
- 33 Izângela Sansoni T. Oliveira _____
- 34 Diretora do Sauei
- 35
- 36 Edmarlon Giroto _____
- 37 Diretor da Farmácia
- 38